



## OCORRÊNCIA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS “DARK SEPTATE” ASSOCIADOS A FMAS EM RAÍZES DE *Remirea maritima* EM FORMAÇÃO VEGETAL PSAMÓFILA-REPTANTE DE RESTINGA. <sup>(1)</sup>

Alan Mendonça Costa, Marianne da Silva Nunes, Maryéllen de Castro Soares dos Reis, Victor Barbosa Saraiva, Ocimar Ferreira de Andrade.

Fungos septados melanosos, geralmente, presentes em simbiose com vegetais de ambientes estressados, como as matas secas e restingas, são conhecidos como “dark septates endophytes fungi” ou “DSEF”, os quais geralmente apresentam associação micorrízica similar a dos fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), estes já relatados com potencial para biorremediação de solos impactados por hidrocarbonetos do petróleo e por metais pesados. Com o objetivo de avaliar a ocorrência de DSEF em raízes de *Remirea maritima* foram coletadas amostras desse vegetal na Restinga de Massambaba, Arraial do Cabo, RJ, na formação vegetal psamófila-reptante. O vegetal foi conservado em álcool 50% desde a coleta, suas raízes foram cortadas em fragmentos de 1 a 1,5 cm, tratadas com KOH 10% a 90° C por 30-40 minutos, lavadas em água corrente para retirada do reagente, acidificadas com HCl 0,1 mol/L por 3 minutos, lavadas novamente com abundância, imersas em solução de NH<sub>4</sub>OH 0,5% , tratadas com azul de trypan 0,05% por 60 minutos a 90°C e conservadas em glicerol 50%. Nas raízes de *R. maritima*, após tratadas, foi observada a presença de micélio melanizado de fungos septados do tipo “dark septate”, assim como microescleródios intracelulares. Essas estruturas estavam associadas a estruturas arbusculares e micelial de FMAs.

**Palavras-chave:** DSE, *Remirea maritima*, FMAs.

<sup>(1)</sup>Trabalho executado com recursos do Instituto Federal Fluminense